



Programa de Pós-Graduação em Metrologia

Área de Concentração:
Metrologia para Qualidade e Inovação

Ementa de Disciplina



Disciplina	Gestão Estratégica da Inovação
Código	MQI 2105
Responsável	Fátima Ludovico
Tipo da disciplina	Disciplina Optativa para o Mestrado em Metrologia
Número de créditos	03 créditos
Carga horária	03 horas semanais
Objetivos	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar os fundamentos gerais de inovação tecnológica e seu processo de gestão;2. Capacitar os mestrandos quanto à integração do conhecimento sobre gestão da inovação, tanto em nível estratégico quanto operacional, buscando evidenciar a importância das funções da Tecnologia Industrial Básica (TIB) no ciclo de inovação das empresas.3. Apresentar a Pesquisa de Inovação Tecnológica (Pintec) conduzida pelo IBGE e o referencial europeu <i>Community Innovation Survey</i> (CIS), tendo em vista a análise crítica do instrumento de pesquisa segundo a perspectiva das funções da TIB como fontes de inovação.
Conteúdo programático	Apresentação da ementa e visão geral da disciplina. Conceitos básicos e modelos de inovação. Modelo de inovação aberta. Fatores fundamentais na gestão da inovação. A inovação como um processo de gestão. Desenvolvendo um modelo de estratégia de inovação. Sistemas nacionais de inovação. Explorando as trajetórias tecnológicas. Integração para o aprendizado estratégico. Fontes de inovação e funções da TIB. Estudos de caso de inovação na visão integrada com TIB. Análise do instrumento de pesquisa da Pintec (IBGE), segundo a perspectiva das funções da TIB como fontes de inovação.
Dinâmica do curso	<ol style="list-style-type: none">1. <u>Aulas teóricas</u>. Apresentação dos conteúdos e discussão em sala de aula na seqüência apresentada na ementa, com indicação de leitura prévia e preparação de resenha crítica por parte dos mestrandos.2. <u>Aulas práticas</u>. Desenvolvimento e apresentação de estudos de caso de inovação tecnológica, buscando evidenciar a importância das funções da TIB no ciclo de inovação das empresas. Elaboração e apresentação da análise crítica do instrumento de pesquisa da Pintec, segundo a perspectiva das funções da TIB como fontes de inovação.
Avaliação	Participação presencial obrigatória em pelo menos 75% das aulas; participação em sala de aula e entrega das resenhas críticas (20%); apresentação e entrega dos estudos de caso de inovação tecnológica (40%); apresentação e entrega da análise crítica do instrumento de pesquisa da Pintec (IBGE) (40%).
Bibliografia principal	<ol style="list-style-type: none">1. TIGRE, Paulo Bastos. <i>Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 282p.2. TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. <i>Managing innovation</i>. 3.ed. 2005.3. TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. <i>Gestão da inovação</i>. Bookman. 2008.4. OCDE. Manual de Oslo. Tradução da FINEP. 3ª. Edição. 2006.5. HUIZINGH, E.K.R.E. Open innovation: state of the art and future perspectives. <i>Technovation</i>, v. 31, p. 2-9, 2011.6. CHESBROUGH, H.W. <i>Open innovation: the new imperative for creating and profiting from technology</i>. Boston: Harvard Business School Press, 2003.7. IBGE. <i>Pesquisa de Inovação Tecnológica Pintec</i>. Disponível em: <http://www.pintec.ibge.gov.br>.8. EUROPEAN COMMISSION. Eurostat. <i>Community Innovation Surveys</i>. CIS. Disponível em: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. FERREIRA, Fernanda Vilela. <i>Tecnologia industrial básica e inovação nas micro, pequenas e médias empresas de base tecnológica</i>. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2009, 117p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Metrologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.2. Referências recomendadas ao final de cada capítulo do livro TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. <i>Gestão da Inovação</i>. Bookman. 2008.